

# Trinta anos depois, o reencontro dos artistas

Os apreciadores de arte têm, esta semana, novas motivações para comparecer aos museus e às galerias. No grande número de exposições, já inauguradas ou que se inauguram hoje, poderá não apenas percorrer todas as tendências de estilo, como presenciar manifestações anticonvencionais. O MAM, por exemplo, expõe obras de ex-pintores e desenhistas, e o MASP oferece uma visão dos 40 séculos da história do vidro.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM — inaugura hoje a exposição do "Grupo dos 19", em comemoração aos 30 anos de sua primeira mostra, realizada em 1947. Trata-se dos mesmos 19 artistas que participaram dessa primeira exposição e que, tempos atrás, tomaram rumos diferentes, adotaram novas tendências. Alguns deles abandonaram as artes plásticas dedicando-se a outras atividades. O grupo era formado, naquela época, por Aldemir Martins, Antonio Augusto Marx, Lothar Charoux, Enrico Camerini, Eva Lieblch, Flávio Shiró (Tanaka), Jorge Mori, Maria Helena Milliet Rodrigues, Luiz Andreolini, Marcello Grassmann, Maria Leontina, Mário Gruber, Octávio Araújo, Odetto Guersoni, Luiz Sacilieto, Wanda Moreira e ainda Raul Muller Pereira da Costa, advogado que só pinta nas horas livres e Cláudio Abramo, um desenhista inteiramente dedicado ao jornalismo. Cinco desses artistas residem no exterior e não estarão presentes na mostra.

O catálogo reproduz a capa original de 1947, auto-retratos da mesma época e notas informativas sobre o grupo e seus trabalhos recentes. A retrospectiva que tem por título "19 Pintores" pode ser vista a partir de hoje, no Parque do Ibirapuera.